

GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO EM PORTUGUÊS MESMO

José Pereira da Silva (UERJ e PUC-Minas)
pereira@filologia.org.br

PERINI, Mário A. *Gramática do português brasileiro*.
São Paulo: Parábola, 2010. 366 p.

(11) 5061-9262 – www.parabolaeditorial.com.br
parabola@parabolaeditorial.com.br

Depois de nos brindar com obras como *A língua do Brasil amanhã e outros mistérios*, *Estudos de gramática descritiva: as valências verbais*, *Gramática descritiva do português*, *Para uma nova gramática do português*, *Sofrendo a gramática*, *Princípios de linguística descritiva* e *Modern Portuguese: a Reference Grammar*, o professor Mário Alberto Perini (UFMG) nos oferece uma excelente *Gramática do português brasileiro*, a primeira do gênero, com a descrição da língua portuguesa falada no Brasil, em trinta e oito pequenos capítulos mais dois iniciais, de modo simples e prático.

Antes de começar a descrever o português, explica que gramática não é instrumento de aquisição da língua escrita, como já pensaram alguns, que é preciso descrever a língua falada de forma simples (não somente para especialistas) e que há novas noções gramaticais a ser aplicadas (apesar de jamais se poder fazer a descrição completa de uma língua), fazendo alguns comentários sobre a conveniência e insuficiência da NGB e lembrando que esta é uma obra destinada a estudantes e professores de letras.

Explicando em treze longas páginas as razões de se estudar gramática, situa o português no mundo e o classifica como a língua do Brasil.

Começa o estudo da sintaxe como a "construção", mostrando de maneira prática e simples como isto ocorre, deixando para tratar a oração propriamente dita só no terceiro e no quarto capítulos, sendo este dedicado especialmente às chamadas orações sem sujeito. É assim, de um modo crescente e progressivo que descreve a sintaxe da oração, tratando, a seguir, do sujeito indeterminado, dos outros termos da oração, de algumas construções importantes e da ordem desses termos na oração.

Tem um capítulo específico sobre pronomes oblíquos e outro sobre construções interrogativas e negativas.

Como informa que outras noções gramaticais precisam ser aprendidas e fixadas, trata das valências e dos papéis temáticos de uma forma tão simples que dificilmente prevalecerão dúvidas depois de lidos aqueles dois capítulos.

O período composto é estudado em oito capítulos, tratando cuidadosamente de distinguir coordenação de subordinação, identificar as estruturas oracionais especializadas, as relativas ou adjetivas, o modo subjuntivo como indicativo de oração subordinada etc.

Cinco capítulos tratam das formas verbais, antes de se dedicar aos sintagmas nominais, porque as concordâncias verbal e nominal só serão estudadas nos capítulos 28 e 29.

Divide as classes de palavras em quatro grupos: nominais, verbais, conectivos e adverbiais, tratando em um capítulo específico das expressões idiomáticas.

Por fim, depois de tratar da topicalização como elemento do discurso, estuda a pronúncia e os fenômenos que não são marcados na escrita.

Coincidentemente, dois dos linguistas condecorados neste ano de 2010 com a Medalha Isidoro de Sevilha de Destaque em Linguística e Filologia, eleitos no fechamento do ano de 2009, foram os autores da *Gramática do Português Brasileiro* (Mário A. Perini) e *Nova Gramática do Português Brasileiro* (Ataliba T. de Castilho), visto que seus livros só vieram a público no segundo trimestre de 2010.

A obra de Perini, mais degustável e prática; a de Castilho, mais informativa e técnica; a primeira, mais adequada ao uso didático nos cursos de letras; a segunda, mais produtiva para pesquisadores e excelente fonte de informações para produção de monografias, como os trabalhos de conclusão de curso (TCC), por exemplo.

Sem terem combinado, parece que o livro do Perini veio um mês antes propositalmente para que, primeiramente, se estudassem as bases da descrição do português brasileiro, com uma linguagem mais didática e simples, para, depois, se aprofundar esse estudo com a leitura do livro de Castilho e orientações de leituras que apresenta.

Como lembra o próprio autor (p. 17), esse livro é muito diferente do que foi escrito para os estrangeiros interessados em conhecer o português brasileiro (*Modern Portuguese*), em 2002, porque está adaptado aos interesses e necessidades do leitor brasileiro.

O objetivo dessa gramática é descrever os fatos linguísticos do português brasileiro da forma mais simples possível, de modo que o leitor não precise ser um especialista para entender a sua estrutura e o seu funcionamento.

A gramática é uma disciplina científica como a astronomia, a química e a física, segundo o autor, e, por isto, não se trata de um estudo necessário para se aprender a usar corretamente uma língua. Assim como Rui Barbosa declarou que, seguramente, seria reprovado numa prova de gramática, apesar de seu profundo conhecimento e excelente manejo da língua, há pessoas que sabem muito de gramática, mas não têm um desempenho linguístico tão bom, na prática.

Por isto, o objetivo da *Gramática do Português Brasileiro* é levar ao estudante e profissional de letras a conhecer cientificamente o seu objeto de trabalho, que é a nossa língua, em seu padrão culto. E isto, seguramente conseguirá, pois se trata de um trabalho elaborado em uma linguagem muito didática e simples, apesar de tratar de temas bastante complexos.

Descrever algo complexo com simplicidade é dom que poucas pessoas têm como Mário Alberto Perini. Com isto, podemos até discordar de alguns de seus pontos de vista ou posições científicas, mas será difícil não entender o que ele escreveu ou escreve.